Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA ADEQUAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Relatoria: Tony de Oliveira Figueiredo
Karla Dala Paula Torres
Keroulay Estebanez Roque

Autores: Danielle Soraya Lourenço de Fernandes
Rosimere Ferreira Santana
Maria Aparecida Pereira dos Santos Santana

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O Processo de Enfermagem (PE) orienta o pensamento crítico e o julgamento clínico, sendo composto por: Avaliação, Diagnóstico de Enfermagem, Planejamento, Implementação e Evolução. A implementação eficaz do PE é essencial para garantir a qualidade do cuidado e o registro adequado da assistência. Objetivo: Apresentar estratégias de educação permanente para adequação do Processo de Enfermagem em um hospital universitário, destacando os desafios e os resultados obtidos. Método: Relato da parceria de um hospital universitário federal de grande porte do Rio de Janeiro com o Coren-RJ, por meio da adesão ao Programa de Apoio e Implementação ao PE (PROAIPE). As estratégias foram implementadas pela comissão de PE, grupo de trabalho instituído pela Divisão de Enfermagem. Após o diagnóstico situacional, definição da Teoria de Enfermagem base e do modelo estruturado de Registro de Enfermagem, o grupo de trabalho realizou o planejamento das atividades, que incluíram: reuniões, rodas de conversa, workshops, treinamentos in loco, avaliações de prontuários e a elaboração de materiais educativos, como um Procedimento Operacional Padrão de Registro de Enfermagem e uma vídeo-aula, além de disponibilizar pasta virtual com conteúdo teórico para consulta. A coleta de dados se deu por observação da participação dos envolvidos e da análise de prontuários. Resultados/Discussão: As estratégias de educação permanente trouxeram melhorias significativas na aplicação e registro do PE, principalmente após treinamento in loco com casos reais. Entre os resultados, destacam-se: a adequação do PE à Resolução Cofen n° 736/2024; a melhor compreensão e operacionalização do PE; a melhoria na capacidade de utilizar o raciocínio clínico e o conhecimento teórico-prático e a padronização dos registros. “Tais melhorias renderam a certificação “Nível I – BRONZE” pelo PROAIPE/Coren-RJ. Desafios incluíram: resistência inicial à mudança, a limitação de recursos humanos, a carga de trabalho e tempo para registro durante o plantão. Considerações Finais: As estratégias de educação permanente se mostraram eficazes para a implementação do PE no hospital universitário. Através de ações sistemáticas e integradas in loco, foi possível promover a adequação do PE, com potencial para melhoria da prática profissional e do processo de ensino-aprendizagem. Ressalta-se que a continuidade dessas atividades é fundamental para garantir a sustentabilidade dos resultados e a excelência do cuidado de enfermagem.